

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA APA CAIRUÇU – 14/08/2013

Aos 14 (quatorze) dias do mês de agosto de 2013 (dois mil e treze) estiveram reunidos na sede da APA Cairuçu representantes de instituições públicas e da sociedade civil do município de Paraty, Estado do Rio de Janeiro. Esta reunião Ordinária do Conselho Consultivo teve o propósito de discutir a seguinte pauta:

- Informes gerais

1. Evento de Comemoração 30 anos da APA Cairuçu
2. Criação do Fundo Juatinga – Cairuçu em São Paulo – Apoio EST Cosméticos
3. Ofício do CONAPA à Polícia Federal sobre o atentado a bomba a servidor da APA Cairuçu
4. Reunião do ICMBio em Brasília nos dias 10 e 11 (dez e onze) de julho sobre a revisão do Plano de Manejo e a alteração do Decreto de criação da APA Cairuçu
5. TAC – Termo de Ajustamento de Conduta – referente aos quiosques das Ilhas do Cedro e Pelada Grande.
6. TAC – Termo de Ajustamento de Conduta – referente a ilha Rasa com seu ocupante.

- Informe sobre as Câmaras Temáticas do CONAPA

- Proposta de Ofício do CONAPA ao MPF – Ministério Público Federal, sobre o processo de regularização fundiária das ilhas.

- Apresentação da Metodologia do “Teatro do Oprimido”

O presidente do CONAPA, Eduardo Godoy inicia a reunião às 14h15min dando boas vindas a todos e convoca os conselheiros a sentarem-se nas cadeiras principais (meia lua, no centro do auditório), apresentou a pauta da presente reunião e passou a fala para Olivar Bendelak (representante da Coordenação Regional 8) que se apresentou e justificou a impossibilidade do Coordenador chefe Luiz Felipe de Luca e seu substituto Anderson Nascimento de comparecer a esta. Fez uma prévia sobre seu trabalho com a metodologia Socioambiental do “Teatro do Oprimido” na qual exerce atividades há cerca de 21 anos. Eduardo Godoy retoma a fala, faz uma breve leitura da ATA da reunião anterior que ocorreu no dia 19 (dezenove) de julho de 2013 (dois mil e treze) e a considera aceita por não haver objeções e inicia os Informes passando a fala para Sílvia Peixoto (Analista Ambiental em processo de remoção da ESEC Tamoios para APA Cairuçu).

Sílvia Peixoto se apresentou, falando do seu processo de remoção de Unidade e do seu Apoio a APA Cairuçu principalmente em relação ao Evento de Comemoração dos 30 anos da APA Cairuçu, detalhou a proposta do projeto de dois dias de Evento, sendo o primeiro dia para palestras e Informes, como por exemplo, a criação do fundo Juatinga – Cairuçu pela SOS Mata Atlântica, apresentação de Panorama geral do quadro de pesquisas em andamento na APA Cairuçu e de demandas importantes dessa área. Demonstrou a intenção da Unidade de promover um concurso de fotografia (com edital previsto para o mês de Outubro) com o objetivo colher material importante para os serviços da Unidade e também lançar um calendário para 2014 para homenagear as melhores fotografias. Este evento provavelmente ocorrerá na Casa da Cultura de Paraty, e para o segundo dia estão previstas oficinas e workshops sobre atividades caiçaras e sustentabilidade, será feita a seleção de fotografias do Concurso e o encerramento será uma confraternização com Café da Roça na sede da APA Cairuçu. Sílvia destaca a importância da criação de um GT – Grupo de trabalho, para organização desse evento, e convida a todos os interessados a participarem dessa iniciativa. O conselheiro Rodrigo Rocha (conselheiro representante da Reserva Ecológica da Juatinga/INEA) se manifesta oferecendo o apoio de sua Unidade e indicando a servidora Iliana como colaboradora na organização, o conselheiro Leonardo de Souza (representante da AMPAR – Associação de Marinas de Paraty) ofereceu o apoio da Associação na captação de recursos para o evento.

Eduardo Godoy retoma a fala e inicia o segundo informe sobre o evento de lançamento do fundo Juatinga – Cairuçu em São Paulo. Ele comunica aos presentes que no último dia 06 de agosto de 2013 (dois mil e treze) participou, juntamente com o Rodrigo Rocha, de um evento promovido pela Fundação SOS Mata Atlântica e a empresa EST Cosméticos. O evento marcou o lançamento do fundo Juatinga – Cairuçu que receberá parte dos

recursos da venda de uma das linhas de cosméticos da empresa EST, justamente a linha de produtos chamada Juatinga. O fundo que será administrado pela SOS Mata Atlântica e Associação Cairuçu em parceria com o ICMBio e INEA poderá receber outras doações. A intenção é de futuramente usar o rendimento desse fundo para viabilizar projetos que otimizem a gestão das UC, fiscalização, manejo, aquisição de materiais, pesquisas, turismo nas comunidades locais etc. O conselheiro Rodrigo Rocha (chefe da REJ/INEA – Reserva da Juatinga) reforça que a EST Cosméticos foi apenas a primeira empresa a apoiar a iniciativa possibilitando a inauguração desse fundo, mas qualquer pessoa física ou jurídica pode apoiar com doações.

O presidente do CONAPA apresenta aos conselheiros o Ofício 01/2013-Conselho Consultivo da APA Cairuçu que, conforme demanda da reunião anterior, foi enviado à Polícia Federal questionando os resultados da investigação sobre o atentado a bomba a uma servidora da APA Cairuçu. Ele encerra esse informe dizendo que até o presente momento a Polícia Federal não se manifestou.

Referente à Reunião do ICMBio em Brasília, na qual participaram os seguintes representantes: Eduardo Godoy (chefe da APA Cairuçu e presidente deste Conselho), Luiz Felipe de Lucca (Coordenador da CR8), outros coordenadores do ICMBio de Brasília, Régis Pinto de Lima (Chefe Da Estação Ecológica de Tamoios) e o presidente do Instituto Chico Mendes de Biodiversidades – ICMBio o Sr. Roberto Vizentin. Um dos temas da reunião foi à apresentação dos “cenários” possíveis de implantação das unidades de conservação com foco nas ilhas de Paraty. Foram abordados os projetos de Lei que visam alterar a ESEC Tamoios, a questão da alteração do Decreto de criação da APA Cairuçu e a revisão do Plano de Manejo. Eduardo Godoy esclarece aos demais conselheiros e ouvintes dessa Reunião Ordinária que o processo de alteração do Decreto voltou para APA Cairuçu para adequações pois o Ministério do Meio Ambiente não o considerou apto para as modificações solicitadas. Reforça que esse processo se encontrava em Brasília parado, se fazendo necessário um novo parecer para subsidiar a elaboração da minuta do Decreto de criação da APA Cairuçu revisado. Nesse momento o conselheiro Gibrail Rameck Junior (representando a Prefeitura Municipal de Paraty) solicita cópia do processo que já estava disponível na sede da APA Cairuçu, para vistas e acesso dos interessados, Fernanda Ravanholi (ouvinte representante da SEDUMA- Secretária Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Paraty) sugere que haja a disponibilidade de acesso ao processo a quem possa interessar tanto na SEDUMA como na Câmara Municipal de Vereadores, e portanto ficou responsabilizada a solicitar tal cópia ao ICMBio. Foi reforçado a importância do apoio do Conselho na revisão do Plano de Manejo através das Câmaras Temáticas e houve um breve esclarecimento sobre a aprovação da minuta do Decreto a ser alterado que deve passar pela Prefeitura Municipal de Paraty e pelo CONAPA.

A seguir Eduardo Godoy passou para o outro informe sobre os TAC- Termo de Ajustamento de Conduta com os responsáveis pelos bares nas ilhas do Cedro e Pelada Grande. Nesse momento da reunião Gibrail Junior explana sua opinião referente à importância do governo municipal mediar a celebração do acordo entre o ICMBio e os responsáveis pelos bares nessas ilhas. Ele menciona ainda o fato do conselho não ser deliberativo, e de sua visão a respeito da arbitrariedade do fato de que a população local não teve o poder de opinar na existência ou não da APA Cairuçu. Gibrail Junior acrescenta que a desinstalação dos bares nessas ilhas interferirá no turismo náutico do município, uma vez que são considerados os principais pontos turísticos da baía de Paraty. Outros conselheiros como Heidy Kirkovits (representante da OAB no conselho) e Maria Bernadete Passos (representante da Associação Casa Azul) apoiam a opinião de Gibrail Junior referente a importância do turismo náutico e da permanência dos caixas no turismo mas de forma a não impactar negativamente os ecossistemas. Eduardo Godoy esclarece e concorda que a criação da APA Cairuçu foi arbitrária por não ouvir a população local na época, mas lembra que essa medida foi tomada em 1983 (mil novecentos e oitenta três) no final da ditadura militar. Ele destaca que atualmente o cenário é outro e a possibilidade de firmar os TAC com essas é prova dos esforços do ICMBio para se avançar no tema. Bernadete Passos destaca que a posição do presidente do conselho e chefe da

APA Caiuru ouvindo os anseios da sociedade e conduzindo um processo participativo e a compreensão do papel de cada conselheiro nesse fórum mostra um amadurecimento do Conselho o que positivo para todos.

Vagno Martins (representante da ACIP e morador de São Gonçalo) intercede por Elizabete Martins (responsável por um quiosque na ilha do Pelado Grande) e diz que a mesma não tem a intenção de negar a assinatura do TAC, mas destaca a importância de haver o equilíbrio entre exigências do Termo e as condições da Sra. Elizabete e da comunidade envolvida com o turismo na referida ilha, em especial as pessoas que fazem o transporte de visitantes. Os demais participantes e ouvintes concordam com a fala do representante da ACIP e debatem esta questão. Elizabete Martins pede a palavra e pede que seja apresentado um documento técnico que demonstre o Impacto Ambiental que o quiosque causa e alega cuidar e preservar a fauna e flora local. Ela menciona também que a desocupação do estabelecimento comercial causará um impacto social devido às atividades proporcionadas pelo quiosque que envolve a comunidade caiçara. Isaias da Apresentação (conselheiro representante da Associação de Barqueiros Pequenos Pescadores de Trindade – ABAT) faz referência a ilha Rasa, que durante a atividade comercial de Emérito Américo estava visivelmente melhor cuidada, havendo possibilidade de avistar tartarugas e outras espécies de fauna marinha.

Assim a reunião se conduziu ao sétimo informe sobre o TAC com o ocupante da ilha Rasa. Emérito Américo se manifesta de imediato dizendo que no seu caso, não está concordando nem discordando em assinar o Termo de Ajustamento de Conduta referente a sua ocupação, mas que irá analisar juntamente com seu advogado se a proposta do TAC esta condizente com sua realidade e intenções perante a Ilha. Patrícia Lavecchia (ouvinte moradora da Trindade e advogada) esclarece que o TAC é realmente uma proposta, facultativa, que poderá ou não ser acolhida, caberá a cada caso analisar se as propostas são pertinentes ou não. Sua intenção é de acordo entre as partes para encerrar um processo administrativo.

Almir dos Remédios (representante dos Moradores da Zona Insular) falou um pouco do exemplo de construção coletiva da comunidade pesqueira com a ESEC Tamoios. Fernando Pedro Louro (vereador e representante da Câmara Municipal de Paraty no Conselho) fala da questão arbitrária da implementação das Usinas Nucleares que oferecem riscos a saúde das pessoas da região. Fala também do impacto social das restrições da ESEC Tamoios, em especial em relação aos pescadores. Ele pergunta, ainda, sobre a existência de estudos técnicos que avaliem os impactos causados pelas Usinas Nucleares no ambiente e na saúde das pessoas, os demais participantes concordam com suas colocações e Eduardo Godoy passa a palavra ao Régis Pinto de Lima, chefe da Estação Ecológica de Tamoios, que esclarece o assunto dizendo que essa é uma questão direcionada para ESEC Tamoios, convidando todos os interessados a participar da reunião do Conselho da ESEC Tamoios que ocorrerá no próximo dia 27 (vinte e sete) de agosto de 2013 (dois mil e treze) as 14h. Ele aproveita para sugerir ao Conselho que seja elaborado uma proposta escrita, ou seja, um documento oficial do CONAPA, deixando claro o que a sociedade gostaria exatamente de mudar, devidamente justificado, em relação a cada uma das 63 ilhas da APA Caiuru. Esse documento poderia servir como subsídio para futuras reuniões com as instituições pertinentes. A concordância foi unânime. Assim o presidente do conselho seguiu para o próximo ponto de pauta.

Informes sobre as Câmaras Temáticas do CONAPA:

- Parâmetros Construtivos – CT PC
- Zona de Vilas Caiçaras – CT ZVC
- Zonas de Uso Conflitantes – CT ZUC

Eduardo passa a palavra a Fernanda Ravanholi (convidada a representar a Prefeitura de Paraty juntamente com Gibrail Junior) que juntamente com seu grupo referente à **Câmara Temática de Parâmetros Construtivos** apresentou os trabalhos até então realizados. Fernanda fala da importância do alinhamento entre os órgãos

públicos cuja as leis se sobreponham no município de Paraty, principalmente em relação a licenciamento e autorizações, de forma a poupar o cidadão das divergências legais entre esses órgãos. Com isso o grupo propõe um serviço de geoprocessamento para facilitar a identificação de áreas com maior expansão urbana e as áreas, onde as leis da Prefeitura Municipal e seu Plano Diretor, assim como do IPHAN, da Marina do Brasil e da APA Cairuçu com seu Plano de Manejo se sobrepõem, para que possam discutir as convergências e divergências para trabalhar, juntos, em prol da sociedade e do meio ambiente.

Segundo Fernanda Ravanholli as próximas reuniões da CT PC serão nos dias 30(trinta) de agosto e 6(seis) de setembro do ano corrente.

Seguindo, a palavra fica com o Sr. Almir dos Remédios que neste momento representa seu grupo da **Câmara Temática de Zona de Vilas Caiçaras**. Ele apresenta um panfleto a ser distribuído para as quatro comunidades alvo da Câmara (Ilhas do Araújo, Cedro, Algodão e a comunidade da Ponta Grossa), no qual são mencionadas as zonas da APA Cairuçu, como ZEVC – Zona de Expansão de Vilas Caiçaras, ZERT – Zona de Expansão Residencial e Turística e ZPVS – Zonas de Preservação da Vida Silvestre. Fala também das vantagens e desvantagens para a comunidade de cada uma dessas zonas e convida a todos para participar das reuniões dessa Câmara Temática e discutir a criação da Zona de Vila Caiçara nessas comunidades.

A conselheira Maria Bernadete Passos questiona o retorno das comunidades, se elas tem o conhecimento desses procedimentos e se concordam ou não com essas diretrizes. Almir dos Remédios esclarece que em um primeiro momento as comunidades serão consultadas e informadas a respeito dessas propostas e em um segundo momento serão ouvidas para definição dessas medidas. Foi mencionado o exemplo da ilha do Cedro, que tem famílias caiçaras em uma determinada localidade da Ilha e que está sendo habitada por índios, que estão chegando de barco para apropriação da Ilha, qualificando um conflito de interesses. Nesse momento o presidente do conselho Eduardo Godoy esclarece também que somente as localidades onde as famílias caiçaras ocupam serão trabalhadas com a possibilidade de se tornar Zonas de Vila Caiçara. Segundo Almir dos Remédios, as próximas reuniões da CT de Zona de Vilas Caiçaras serão nos dias 28 (vinte e oito) de agosto e 14 (quatorze) de setembro do ano corrente.

Neste Momento Eduardo Godoy assume a fala representando o grupo responsável pela **Câmara Temática de Zona de Uso Conflitante**, faz uma breve apresentação das localidades abrangidas por essa Zona, sintetiza as reuniões ocorridas e lê as tarefas que assim foram designadas para cada subgrupo desta Câmara. Nesse momento surge uma questão referente aos quiosques na praia dos Ranchos na Trindade e Eduardo Godoy esclarece que a localidade é uma Zona de Uso Conflitante que deve ser tratada por essa Câmara Temática. Isaias da Apresentação (conselheiro representante da Associação de Barqueiros Pequenos Pescadores de Trindade – ABAT) questiona porque não foi convidado a participar do último encontro da CT ZUC, Eduardo Godoy admite ter havido um erro, pois deveria tê-lo convocado, mas como já havia mencionado em sua síntese das reuniões anteriores, a última reunião teve como foco as 8 ilhas (Ilha Duas Irmãs, Ilha Rasa, Ilha do Cedro, Comprida (Sapeca), Laje Preta, Pico, Ventura e Breu) que também fazem parte da ZUC. Como encaminhamento Eduardo Godoy sugeriu que fosse criado mais um subgrupo (subgrupo 3) para tratar da ZUC da praia dos Ranchos na Trindade, o que foi aceito pelos participantes.

Regis Pinto de Lima (conselheiro representante da ESEC Tamoios) e Rodrigo Rocha (conselheiro representante da REJ/INEA) sugerem que todos os presentes consultem o Plano de Manejo da APA Tamoios, para que seja usado como uma referência positiva de boas articulações. Rodrigo Rocha afirmou que o documento está no site do INEA.

Proposta de Ofício do CONAPA ao MPF sobre o processo de regularização fundiária das ilhas

Abrindo as discussões do próximo ponto de pauta, Eduardo Godoy menciona que o tema foi inserido na reunião do CONAPA como deliberação da Câmara Temática das ZUC (CT ZUC) do dia anterior. Em seguida ele passa a palavra ao Gibrail Junior que levanta a questão da paralisação temporária dos processos de regularização fundiária nas ilhas da APA Cairuçu que tramitam no Ministério Público Federal (MPF). Justifica dizendo que desta forma os ocupantes das ilhas, assim como o Município e demais órgãos, terão a garantia de que as alterações propostas pelo CONAPA na gestão das ilhas da APA Cairuçu sejam consideradas. Complementa falando da importância do turismo náutico para o município sem desconsiderar a preservação e sustentabilidade ambiental dessas áreas.

Como encaminhamento, Heidy Kirkovits (conselheira representante da OAB de Paraty), propõe que seja elaborado um documento oficial do CONAPA, solicitando a paralisação temporária dos referidos processos de regularização fundiária das ilhas da APA Cairuçu. Eduardo Godoy concorda com o envio desse documento oficial ao MPF, mas acha mais coerente que o ofício tenha um cunho mais informativo sobre o processo de revisão do Plano de Manejo e da alteração do Decreto de Criação da APA Cairuçu no que concerne as ilhas. Paula Paoliello Cardoso (conselheira representante do IPHAN) sugere que esse documento tenha o objetivo de informar o Ministério Público Federal dos trabalhos desenvolvidos pelo CONAPA na revisão do Plano de Manejo e das necessidades debatidas neste Conselho. Ela complementa dizendo que tal documento deve ter bases técnicas e jurídicas e deve ser colocado com diplomacia.

Heidy Kirkovits se oferece para fazer a minuta deste ofício do CONAPA, Eduardo Godoy se responsabiliza pelo envio à Procuradora da República Monique Cheker após a leitura e aprovação do conteúdo da minuta de ofício na próxima reunião da Câmara Temática das ZUC (CT ZUC). Foi decidido por todos que uma cópia desse ofício será encaminhada à Superintendência do Patrimônio da União no Rio de Janeiro.

Terminando a reunião ordinária do Conselho Consultivo da APA Cairuçu, o convidado Olivar Bendelak, representante da Coordenação Regional 8 apresenta a metodologia do “Teatro do Oprimido”. Uma forma alternativa de trabalhar as informações para obter melhores resultados, usando criatividade de forma artística para transmitir informações, humanizar reuniões, socializar interesses e etc. Olivar convida a todos para conhecer seus projetos e participar de oficinas, seus contatos e alguns materiais foram deixados a disposição dos interessados na sede da APA Cairuçu.

Com isso Eduardo Godoy presidente deste Conselho deu a reunião como encerrada às 17h15min.

Ata redigida por Adriana Iwamoto em 19 (dezenove) de Agosto de 2013 (dois mil e treze).

Eduardo Godoy Aires de Souza
Presidente do CONAPA